ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 7 de Agosto de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 270

PAIS E MESTRES

JOSÉ CARDOSO

A'S MINHAS ALUNAS

Que a escola é uma ponte entre o lar e a sociedade, não haverá quem o ignore e deixe assim de concordar com José Ingenieros, pensador argentino e autor do conceito. Uma ponte intencionalmente preparada para reduzir a complexidade do organismo social e contribuir para o ingresso nele, aos poucos, da criança, dilatando os horizontes estreitos que o seu espirito, por inexperiente, até então pôde divisar.

Da importancia de tal instituição social, a cujos trabalhos incumbe completar a formação mental da infancia, diz bem o interesse que lhe votam os poderes publicos, dotando-a de instalações confortaveis, provendo-a de mobiliario escolhido, oferecendo-lhe abundante material didatico e finalmente entregando-a ao criterio de mestres que, para bem dirigi-la, tiveram longo preparo previo, em estabelecimentos profissionais devidamente organizados.

Os pais geralmente não afinam pelo mesmo diapasão, porém, o seu julgamento acerca da importancia da função que á escola cabe desempenhar. Ha quem, entre eles, descreia dos beneficios que a si mesmos e aos frutos de seu amor poderá ela prestar-lhes, num desconhecimento, sinão real, aparente ao menos das relevantes atividades a que professores e crianças se entregam diariamente e que mais relevantes ainda, verdadeiramente edificantes seriam, si alunos e mestres contassem com a colaboração necessaria e indispensavel daqueles a quem melhor compete zelar pela educação das gerações futuras : os pais.

E' dura esta realidade, mas não ha como deixar de constata-la. Os fatos observados cotidianamente comprovam-na a quem quer que, com olhos de ver, se entregue ao labor de estudar carinhosamente tudo quanto diga respeito aos problemas da educação popular. *Os pais,* digamo-lo com grifo, *não se interessam como devem pelos trabalhos da escola.* A escola de hoje vive divorciada do meio social, como peça que se não articula ás graves responsabilidades da maquina humana.

Acautelem-se os pais, porém. A culpa deste lamentavel divorcio lh'a não atiro eu *de todo* a eles. Si os pais fugiram da escola, si os pais lhe retiraram o valioso apoio, é porque principalmente *a escola não se impoz* ao conceito deles, a escola vive ainda emperrada nos mesmos métodos e processos rotineiros de antanho, alheia ás formidaveis inovações da pedagogia moderna tendentes a estabelecer a necessaria colaboração de todos os agentes educativos, aos seus embates gloriosos em pról do aperfeiçoamento do espirito humano. E entre estes agentes está o principal deles — a familia, a quem incumbe a tarefa maior na promoção desse aperfeiçoamento.

Das inovações a que me referi, ressaltam em primeiro plano as *associações de pais e mestres*, cuja criação em larga escala devemos á operosidade do iminente prof. Lourenço Filho, um dos maiores pioneiros desta geração de educadores, numa compreensão nitida dos beneficios incalculaveis que oferece, ao trabalho nobilitante dos mestres, a ação conjugada dos pais, aqueles e estes norteados, quando perfeitamente esclarecidos, por um mesmo ideal de melhora constante das influencias multiplas que concorrem para dotar a sociedade futura de homens mais dignos, mais senhores de si e dos trabalhos que lhes toca realizar em favor do proximo.

As associações de pais e mestres ainda não deram de si o que delas podemos esperar. Convençam-se disto os professores e tratem de procurar os pais para lhes pedir a indispensavel colaboração. Do contrario, o que continuaremos a ver é isto, simplesmente isto : os mestres queixando-se da incuria dos pais e os pais insatisfeitos com o trabalho da escola.

E' que pais e mestres ainda se não compenetraram de que a educação é tarefa para cujo desempenho *todos* indistintamente devem concorrer, confraternizados *todos* por um mesmo ideal e uma mesma compreensão dos deveres que, para alcança-lo, cabe *a todos* cumprir, com sadia e entusiasta abnegação.

ICARO

(INEDITO)

Presas com cera as asas, pelo espaço
O arteiroso deus Icaro voava
E de si tão seguro se julgava
Como se dicta solda fosse de aço.

Mas Phebo, que o seguia passo e passo,
Os seus ardentes raios enviava
E no pelago o incauto sepultava
Transformando a bravura num fracasso.

Tambem, ás vezes, minhas asas tomo
E vôo e vôo . . . Ao reino da utopia
Attinjo. Promptamente aos céos assomo.

Mas ciumenta Fortuna, que me espia,
As asas me espedaça e desço, como
Ascendera, do céo da phantasia.

São Paulo, 25—3—929.

GUEDES DE SOUZA

Regular assistencia occupava a platéa.

A gentil senhorinha Anita Napoleone, dilecta filha do sr. Archangelo Napoleone, representante consular da Italia, nesta cidade, executou ao piano o annunciado programma de musicas escolhidas dos melhores autores nacionaes e estrangeiros, as quaes agradaram sobremodo a generosa assistencia, alem de diversos hymnos patrios que foram cantados pelo orpheon do nosso Grupo Escolar.

A "Gazeta" felicita os promoventes de tão patriotica e humanitaria iniciativa pelo successo alcançado com esse brilhante espectaculo.

Missa de 7.o dia

No dia 4 resou-se na matriz local a missa de 7.o dia do passamento de D.a Henriqueta Cirio de Carvalho.

A familia da desditosa senhora agradece, por nosso intermedio, a presença do nobre povo desta, á solemnidade.

Theatro S. Paulo

Continúa a deliciar seus numerosos frequentadores com optimos programmas de cinema.

Hoje, alem da chic matinée, á noite teremos ensejo de assistir a uma pelicula de grande valor, intitulada : «Um marido e nada mais».

Desempenhada por astros de renomada fama, por certo levará ao cinema grande numero de espectadores.

Festival

Quarta-feira passada, dia 3, no Theatro São Paulo, realizou-se o annunciado festival pró familias dos combatentes agudenses nas linhas constitucionalistas.

Despedida

Apresentou-nos sua despedida, o nosso amigo João de Campos Aguiar, por motivo de se transferir com sua exma. familia, para a cidade de Avaré

O distincto retirante occupou por muito tempo o cargo de contador na agencia do Banco Commercial local e deixa agora a cidade, transferindo-se para a agencia de Avaré, onde desempenhará egual posto.

Provisoriamente assumirá a gerencia do Banco em Ourinhos.

Desejamos ao correcto amigo, feliz permanencia na nova cidade, onde, por certo, grangeará, como aqui, elevado numero de amigos e admiradores.

OS SANTOS

Os Santos são figuras dadas ao mundo pela autoridade dos papas, os quais vêm nas vidas desses superhomens uma verdadeira enciclopédia de ensinamentos uteis á humanidade.

Não nos devemos admirar dos casos de canonisação de personagens que julgamos barbaras e injustas por levarem a maior parte da sua existencia a diffamar a Religião e a desobedecer os preceitos da Igreja.

Temos santos guerreiros, santos orgulhosos, santos que levaram a sua vida entre o gôso e a luxuria, santos de todas as qualidades morais...

E achamos que a igreja cométe o maior dos absurdos, consentindo entre os altares das igrejas e dos templos as imagens desses santos.

Pequena análise seria necessaria nesse caso. Porque, si esses adorados santos tiveram a existencia deturpada entre as orgias e as bacanais, tambem tiveram o seu momento de conversão e de arrependimento. Alguns, na hora da morte, lavaram a alma corrompida e manchada, com as lagrimas do arrependimento e da piedade.

Deus fez a alma do homem imortal. Quando o corpo se mergulha no lodo da vida e da perdição, quando a sensualidade de um eterno gôso nos arrebata todos os principios de fé e de confiança em Deus, quando o corpo corrompido e tábido, clama pelo descanço eterno — um raio de luz vem alumiar nossa alma. Vemos o céo aberto e azulado, anjos cantando... e, entre acórdes de harpas encantadas, Deus a nos estender os braços, como a dizer: «Vem, pecador, eu te perdôo. A tua vida salvou se com o teu arrependimento. Eras poderoso e forte. Orgulhoso e rico. Perverso e incréu. Dominaste o teu século. Mas... de que vale a estensão de um século ante a eternidade que só eu poderei te dar?... Pobres aqueles que não têm um Deus

KEZIR

Guarda da cidade

Continúa regularmente, o policiamento, por civis, da nossa cidade, assegurando o socego da população contra os imprevistos nocturnos

MANOBRAS DERROTISTAS

Comunicado do S. E. O., a cargo da Liga de Defesa Paulista

Todo boato é nocivo e póde ser considerado como manifestação direta ou indireta, voluntaria ou inconsciente, de derrotismo

Uma das fórmas que reveste a perfidia dos adversarios é a propagação de boatos satisfatorios, de proporções excessivas, que atuam pela reação que provocam no animo dos que lhes deram credito, quando verificam a sua improcedencia.

Contra essa manobra do derrotismo insidioso, a soldo dos nossos inimigos, e da qual já temos tido varios exemplos, como ainda ontem se verificou em extensa escala, é preciso tomar providencias energicas e exercer uma repressão violenta, não só contra os originadores das noticias falsas, como contra aqueles que delas se utilizam para pequenos proventos materiais imediatos.

Não basta a ação das autoridades que por certo não deixarà de fazer sentir. E' necessario que com elas o proprio povo coopere, coadjuvando-as.

Como medida acautelatoria preventiva, recordamos novamente a aplicação duma das "regras sensatêz" que ha tempos este serviço publicou:

"Exigir sempre de quem lhe dá uma noticia que prove a sua autenticidade e, no caso dele não poder faze-lo, desmascarar o boateiro."

Esta regra deve ser aplicada tanto em relação ás más noticias, quanto com respeito ás que forem excessivamente oportunistas.

Se todos seguirem essa recomendação, serão evitadas as desilusões de que fomos testemunhas.

(*Transcrito do Diario de S. Paulo de 4 — 8 932.*)

A America Latina se agita

Não ha muitos dias os jornaes se preoccuparam com as ultimas noticias vindas do Chile, as quaes declaravam aquelle paiz da America Latina se achava agitado por um movimento revolucionario victorioso.

No dia seguinte esses mesmos jornaes davam sciencia de que alli se levantou uma força contra revolucionaria, e que os chefes do primeiro movimento tinham sido conduzidos para as fronteiras afim de que nunca mais pisassem terras do Chile.

Agora, a Bolivia e o Paraguay. Desta vez porem não se trata de revolução, sim de uma guerra. Prende-se a questão sobre a região do Chaco, situada entre os Andes e os territorios argentino e brasileiro. Contestado desde muitos annos, esse trecho da America foi a causa de um conflicto, ha um anno mais ou menos, entre os actuaes litigantes. Houve intervenção diplomatica e o assumpto parou sem mais resoluções nem accidentes.

Eis que nestes dias se agita, novamente em fóco, essa causa. A guerra já foi declarada entre os dois paizes, e é quazi certo que, desta vez, os meios diplomaticos não cheguem a alcançar o fim desejado, visto que a Bolivia mostra o proposito de levar avante, intransigentemente, as hostilidades.

Voltemos as vistas para o nosso Brasil. Não é questão de terras ou de aguas que leva todo o brasileiro digno a pegar em armas. Tão somente desejamos a lei e a ordem. Queremos e havemos de conseguir o nosso ideal santo e patriotico.

E é esse o crime que nos quer imputar essa barbara dictadura do sr. Getulio Vargas.

Onde, na historia do mundo, já foi um povo perseguido e trahido, somente por aspirar a lei, a ordem, a justiça? Seria esse o maior dos absurdos.

E aquelle que isso ousasse não seria digno de se abrigar á sombra da bandeira de sua patria.

É o caso do senhor dictador.

São Paulo, que é o Brasil, vencerá!

COUSAS CURIOSAS

Era uma noite de arte no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

Cantava-se a "Aida" e de uma selecta assistencia compunha-se a platéa. A orchestra começou a tocar e em pouco tempo o refinado gosto artistico dos espectadores notou que o maestro tinha sensiveis falhas de regencia que destoavam dos primores musicaes da opera. O publico, paciente e respeitoso, a principio, foi se indignando e, logo depois rebentou uma saraivada de gritos e protestos que obrigaram o regente a abandonar o seu posto.

Que se poderia fazer naquelle angustioso momento? Suspender o espectaculo era impossivel. Continual-o, tambem. Alguem se lembra, então, de um violoncellista, da orchestra, que sabia de cór a partitura da "Aida". E, immediatamente, a elle se dirigiram. Mas o musico era de tal timidez que de nada valeram pedidos e offertas para convencel-o de tomar a batuta. Deante da formal recusa, resolveram forçal-o a isso. E, de facto, arrancaram-no quasi de rastros do logar em que se escondera e obrigaram-no a empunhar a batuta.

Assim que o timido violoncellista principiou a manejal-a, que estupenda transformação! Toda a orchestra pareceu reanimada ao impulso daquelle braço que ia desenvolvendo os mais bellos trechos da partitura, com pasmosa habilidade. Assim o espectaculo, que começara por um desastre, terminou com o mais formidavel successo. Evidentemente, os maiores applausos foram para o improvisado maestro.

E sabem os leitores quem é hoje esse humilde violoncellista que quasi desmaia ao apresentar-se em publico naquella noite? — O famoso maestro Toscanini, o mais perfeito director de orchestra, que já se conheceu em nossa época, o homem-prodigio que dirige de memoria as maiores e mais complicadas partituras!

E vejam os senhores, como ao bom gosto artistico e á excitação nervosa de uma platéa deve a arte musical uma de suas maiores revelações.

Bicos para guarda louça, nesta Typ.

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

Marca registrada

A caminho da sepultura

Com prazer immenso scientifico a VV.SS. que a conselho do meu particular amigo Benedicto Ferreira, propagandista incansavel do vosso producto **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nesta zona, fiz uso, sómente de tres frascos afim de debellar a terrivel enfermidade que me acabruhava, porque soffria ha mais de 6 annos de ulceras pelo corpo, resultante de bobas e de uma gonorrhéa chronica que de momento a momento me apontava o caminho da sepultura.

Mas, graças a tão poderoso medicamento, me acho hoje restabelecido e com minha saude de outr'ora.

Podendo VV.SS. fazer deste ousoque lhes convier.

Villa Mascarenhas, Estado do Espirito Santo, em 8 de Outubro de 1913.

Francisco Borges de Jesus.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

Sim, Mamãe!

FANNY CLAR

ETIENNE, presta bem attenção quando atravessar as ruas!

— Sim, mamãe.

— Etienne, levas um lenço limpo?

— Sim, mamãe.

— Etienne, não demores em voltar.

— Sim, mamãe...

O final da palavra perdeu-se no brouhaha de fóra.

Etienne Bourdu desceu a escada, ganhando a porta da rua.

Ouvindo as recommendações que todos os dias elle recebe do patamar do quarto andar, pensar-se-ia que Etienne tinha cinco ou seis annos. Elle ia completar vinte e cinco.

Mas Mme. Bourdu nunca se convencia, de que os seus conselhos, agora pueris, dirigiam-se a um homem.

Viuva muito cêdo, Mme. Bourdu educára Etienne com a magra pensão deixada pelo funccionario seu defunto marido.

Renda essa á qual ella juntava o resultado de alguns trabalhos de costura, miseravelmente pagos, que mantinham Mme. Bourdu no que ella chamava: sua posição.

Um amor egoista creou em torno da creança uma solicitude que a tornou prisioneira de sua existencia.

E desenvolveu-se, num corpanzil de hombros largos, uma physionomia de traços energicos, certa timidez que uma outra educação teria dissipado.

Nunca Etienne ousou contradizer a mamãe. Ella dispoz d'elle, obrigando-o a tornar-se burocrata quando elle sonhava rudes aventuras. Elle deixou se enfermar; aceitava tudo o que ella decidia, incapaz de lhe resistir.

Aos domingos, sahiam juntos. Etienne não ousava posar o olhar furtivo sobre o que sua mãe lhe prohibia de olhar.

Tambem não parecia vêr que uma linda menina roçava por elles. De casamento não se falava nunca, não acudindo nunca, a Mme. Bourdu, a idéa de que seu filho a pudesse deixar. Quanto a trazer uma nóra ao domicilio materno, Etienne, tremia só de pensar. Propôr a uma jovem submetter-se á autoridade de Mme. Bourdu, era impossivel. Com razão, Etienne julgava assim.

Prisioneiro, soffria em silencio. Ser amado com tal despotismo equivalia a carregar pesadas cadeias.

No emtanto, elle não via meios de sahir d'essa situação. Não obstante os desejos de affecto que o devoravam, elle mantinha-se n'uma reserva glacial a respeito da mocidade feminina que trabalhava no mesmo escriptorio. Chamavam-n'o alli de urso, elle não ignorava.

Era para elle um pequeno drama quotidiano, um martyrio que ninguem penetrava.

Quasi todas as noites encontrava uma jovem cujo caminho era o mesmo que elle seguia. Não muito bonita, um rosto irregular, porem olhos suberbos, vestida com gosto e muito simplesmente. Etienne notou-a. Em breve, o caminho pareceu-lhe longo, quando não a via.

Elle quiz dominar-se, parecer reservado mais ainda que habitualmente. Mas uma tarde, cheio de impetos de ternura, sentiu-se vencido, bruscamente. Um olhar trahiu-o. Trocaram algumas palavras. Depois falaram-se mais longamente. Sem sentir a necessidade d'uma confissão, elles comprehenderam que se amavam.

Etienne não quiz esconder da amiga qual o gráo de timidez que o paralyzava deante de sua mãe. E que pavor a idéa de lhe annunciar que tinha um amor no coração!

Cabisbaixa, Rosa ouvia-o.

Orphã, havia sido educada por uma tia que a deixava intelligentemente livre nos seus actos e sentimentos. De fórmas que a moça não comprehendia absolutamente semelhantes hesitações.

— Meu pobre Etienne, você não vencerá nunca!

— Sim, Rosa, juro-lhe, mas eu preciso habituar-me pouco a pouco. Amanhã falarei, prometto.

— Amanhã? — repetia Rosa, entre desconfiada e triste.

— Amanhã, você verá.

No dia seguinte, Etienne não falou.

Furioso com a sua fraqueza, tomou uma heroica resolução. Resolução brutal, de timido. Aquella noite elle não dormiria em casa. A tia de Rosa o acolheria como um filho. Deante do facto realizado, sua mãe perderia toda a força. Um momento duro de passar, mas depois tudo se arranjaria.

— Esta noite, dizia Etienne, esta noite, serei livre. Emfim!..

Com a cabeça em fogo, caminhava a passos largos, e já não sabia, com a perturbação, si era feliz ou infeliz.

Foi quando um ajuntamento o impediu de descer a calçada.

Pessôas riam-se, outros pronunciavam palavras de piedade em torno de tal coisa invisivel para Etienne. Uma mulher, apparecendo, poz-se a dar cotovelladas.

— Deixem n'a!, gritou ella, eu a conheço; é inoffensiva. Vou reconduzil-a á casa. Ella mora na mesma casa que eu. Está gira desde que lhe morreu o filho.

Etienne viu a roda de basbaques abrir-se para dar passagem á mulher. Pelo seu braço uma velha gesticulava, com as vestes em desordem, os cabellos brancos cahidos, cobrindo parte do rosto côr de cêra, de pupillas dilatadas.

O grupo seguiu as duas mulheres, dispersando-se em seguida.

Com as pernas tremulas, Etienne estava immovel, com o coração gelado. Pareceu-lhe ouvir um grito de desespero e não sabia mais si havia partido da multidão ou d'essa outra velha, lá em cima, que elle ia abandonar.

N'essa tarde, Etienne deixou o escriptorio uma hora mais cêdo. Deante da pallidez do moço, não foi difficil o chefe convencer-se de que elle estava doente. Elle tomou um caminho diverso, por estar seguro de não encontrar com Rosa.

E, depois de errar, sem saber o tempo decorrido, preoccupado em apparentar calma, chegou em casa, com atrazo de alguns minutos.

Sua mãe esperava-o á janella. Abriu-lhe a porta, com ar inquieto:

— Chegas tarde. Trabalhaste muito? Vou dar-te um chá de tilhas. Deitar-te-ás logo após o jantar.

Esmagado pelo desespero, certo aliás de não mais arrancar o cabresto que o asphyxiava, com voz apenas perceptivel, Etienne respondeu, humildemente:

— Simm, amãe!

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

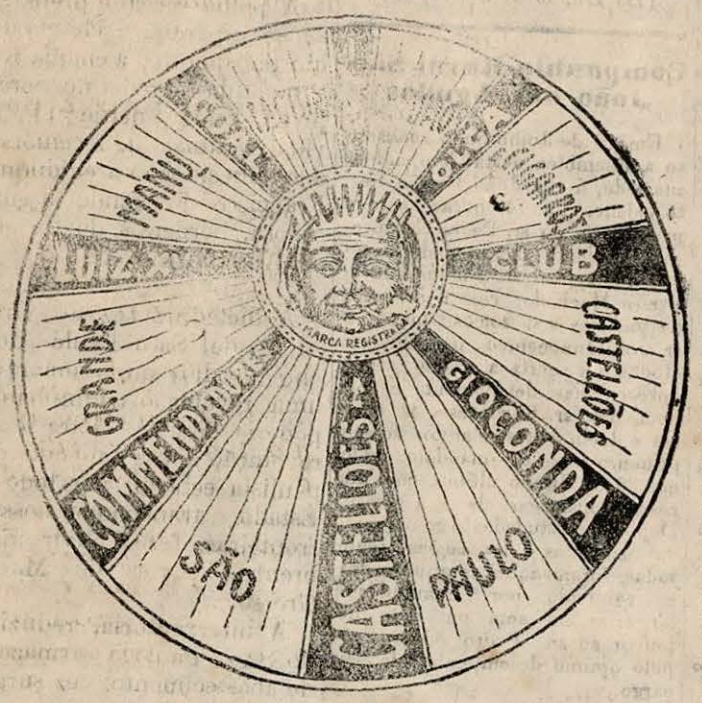
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 7 DE AGOSTO DE 1932 | NUM. 270

A Cruzada da Redempção

Guindando o sr. Getulio Vargas ae alto posto do chefe supremo e unico do Paiz, esqueceram-se os revolucionarios de Outubro daquelle sabio e sensato conselho de Thiers: «Cumpre nunca entregar a Patria a um só homem, sejam quaes forem as circumstancias».

Nem, siquér, attenderam ás advertencias do velho liberal João Arruda, que em seu livro «Do regimen democratico», recomendava aos patriotas:— «Lembrem-se, ao deliberarem sobre a opportunidade da revolta, de que o povo está soffrendo as consequencias da propria culpa, visto haver confiado o poder, a força a um homem que poderia abusar, e que abusou, como é tão commum. Si triumphar a revolução, e os vencedores entregarem o governo a um só homem, força será recomeçar a empreza com lucta».

Assim, entregando a Nação a um unico, individuo a Revolução de 1930, depois de victoriosa, fracassou: ao em vez de liberalismo e justiça, implantou no Brasil o regime da injustiça e da oppressão.

Bem depressa, porém, appareceram os maus fructos do regime dictadorial: São Paulo, o Estado «leader» da Federação, convertido em preza de gverra, opprimido e escarnecido de uma turba de de adventicios. O Brasil, sem lei. O povo, sem direitos.

Urgia, pois, sem mais tardança, repor o Paiz no regime da Lei e da Liberdade.

Mas o dictador conserva-se surdo á voz dos brasileiros que, patrioticamente, reclamavam a immediata constitucionalisação do paiz. Tornou-se necessario, portanto, luctar pela lei e pela liberdade.

Os bandeirantes ergueram-se então, e, altaneiros, heroicos, aguerridos, iniciaram a Santa Cruzada da Redempção do Brasil.

E, dessa jornada de luctas, só volverão os Paulistas com a palma da victoria.

Vencidos não podenrão ser os que, de armas namão, deixando bens e fortuna, filhos, mulheres, familias, marcham para o campo da lucta contra as hostes mercenarias dos que reduziram a Patria a um theatro de despotismo.

Quem lucta por um ideal, tão santo, nobre e elevado; quem batalha pela lei e a liberdade de toda uma Nação, hade ter, não resta duvida, a mais gloriosa victoria.

VARIAS

Banco Commercial

Afim de substituir o snr. João de Campos Aguiar, contador da agencia local, removido para Avarè, foi designado para esta o snr. Waldomiro Wheisshaned.

Ao snr. Waldomiro a «Gazeta» cumprimenta, desejando feliz permanencia entre nòs.

Nomeação

Foi nomeado o dr. Alfredo Penna, eugenheiro, residente nesta cidade, para excercer o cargo de Delegado Technico da Prefeitura Municipal de Soccorro, com honras de major.

Parabens.

Regresso

Acha-se, novamente, entre nòs o dr. Durval Góes Monteiro que, tendo partido com os voluntarios desta cidade afim de ingressar nas fileiras do exercicto constitucionalista, teve ordens de regressar e reassumir o cargo de Dêlegado de Policia deste municipio.

A permanencia de S. E. nesta cidade, como Delegado de Policia, era e é, verdadeiramente, indispensavel, pois, garantirà, plenamente, a paz e a segurança de todos, neste municipio.

Ao dr. Durval, apresentamos os nossos cumprimentos pelo seu regresso.

Renda do Festival

O festival em beneficio das familias dos voluntarios agudenses, promovido pela senhorinha Anita Napoleone, rendeu a importancia liquida de 205$000 que foi entregue ao snr. Prefeito Municipal para os devidos fins.

Parochia

Na matriz local haverá hoje duas missas, a primeira ás 8 e a segunda ás 10 horas.

A's 14 horas haverà cathecismo para as creanças.

A' noite, bençam do Santissimo Sacramento.

Itinerantes

Seguiu para Ourinhos, onde trabalhará provisoriamente na agencia do Banco Commercial daquella, o nosso amigo Virginio Napoleone.

—Para Vera Cruz viajou tambem o sr. Cap. Luiz Gonzaga Falcão, nosso apreciado collaborador.

Futebol

No domingo passado o Gymnasio F. C. jogou, em Baurú, amistosamente com o E. C. Noroeste uma partida em beneficio dos combatentes bauruenses.

O quadro local derrotou os noroestinos por 2 a 1.

Aos meus amigos

Retirando-me repentinamente desta e, por conseguinte, impossibilitado de despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o por intermedio desta, agradecendo a todos a amizade com que me destinguiram durante a minha estadia nesta, donde levo as mais gratas recomendações.

Outrosim colloco-me a disposição dos meus distinctos amigos, na minha nova residencia em Avaré.

Agudos, 3—8—932.

João de Campos Aguiar.

AGRADECIMENTO

Eu, Annita Napoleone, venho por meio deste agradecer a todos que concorreram para o festival que promovi, na noite de 3 do corrente, em beneficio das familias dos bravos soldados que partiram para o «front», e, particularmente aos srs. Director do Grupo Escolar e seu corpo docente, maestro Zeferino Bartholomasi, e aos musicos da banda «Lyra Municipal».

Estendo meus agradecimentos ao D. D. prof. fiscal da Escola Normal, sr. José Cardoso, pela prelecção com que abrilhantou o espectaculo.

PÃO DE GUERRA

O Prefeito Municipal deste Municipio, Conego João B. de Aquino, recebeu hontem do Departamento de Administroção Municipal, o seguinte telegramma circular:—

«Deveis publicar e fazer executar providencias pão de guerra: 1.o — O pão somente poderá ser fabricado com a farinha do typo unico com rendimento de oitenta por cento, que será fornecida pelos moinhos pelo preço de 32$500 a sacca; 2.o — a essa farinha será addicionada uma parte de fubá, na proporção de 10 o/o devendo ser, obrigatoriamente empregados para essa liga o fubá de primeira 3.o — os padeiros que ja possuirem stock de farinha do typo antigo, isto é, farinha de melhor qualidade, são obrigados a addicionar 15 o/o de fubá de primeira para o fabrico de pão; 4.o — o preço para a venda do pão soffrerá uma reducção estribada nos seguintes elementos: diminuição do custo da farinha; custo do frete até destino; custo do fubá de primeira; ficando a cargo dos senhores prefeitos municipaes affixação do preço depois de apreciados esses factores; 5.o — serão punidos rigorosamente infractores resoluções acima, podendo ser fechados os estabelecimentos infractores

(a) Dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, Director do Departamento de Administração Municipal.»

***

O Decreto que estabeleceu o «Pão de Guerra»

A comissão do «Pão de Guerra», na conformidade do que lhe atribue o texto do decreto estadual numero 5.612 e aditivos reguladores das penalidades, aquele de 28 e estes de 31 de julho ultimo, reuniu, por varias vezes, em sua séde, os representantes dos moinhos e o presidense e demais membros da directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo, ficando assentadas as seguintes medidas que entrarão em vigor, em todo o Estado, a partir de hoje: a) Os moinhos sómente poderão fabricar a farinha com o RENDIMENTO MINIMO DE 80 o/o (oitenta por cento) cujo preço fica fixado em 32$500 (trinta e dois mil e quinhentos réis) a saca; b) —A essa farinha será adicionada a porcentagem de 10 o|o (dez por cento) de fubá de primeira, á razão de $360 (trezentos e sessenta réis) por quilo, mercadoria que será igualmente e obrigatoriamente fornecida pelos proprios moinhos; c) — Os padeiros ficam obrigados a proceder a liga de uma parte de fubá para dez partes de farinha para o fabrico do pão, cujos preços ficam assim fixados: pão denominado «italiano», quilo $800; pão tipo «francês» ou «suisso», quilo, 1$0000; d) — Os padeiros que já possuirem «stok» de farinha do tipo antigo, isto é, farinha de melhor qualidade, são obrigados a adicionar 15 o|o (quinze por cento de fubá para o fabrico de pão.

A comissão verificou que o «stok» existente será suficiente para o consumo normal de seis meses em todo o Estado de S. Paulo.

Usando dos poderes absolutamente discricionarios, a commissão agirá com o maximo rigor contra os infractores das resoluções expostas acima, processando, segundo a gravidade da infração, até ao fechamento do estebelecimento, sem recurso algum para os poderes publicos.

(Do Diario de São Paulo).

PRECISA-SE de uma pagem allemã, para cuidar de duas creanças de 6 e 3 annos respectivamente, a qual deverá prestar seus serviços numa Fazenda do municipio de Lençóes.

Entender-se na redacção deste jornal.

Companhia Rural São João dos Agudos

Em 10 de Julho findo, realisou-se a assembléa desta Companhia, sua séde, á rua João Pessôa, nesta cidade. A's 14 horas, sob a presidedcia do sr. Pedro Caropreso, Presidente da sociedade, e secretariada pelo sr. Joaquim de Oliveira Machado, com a presença de todos os srs. socios, menos o sr. Josè Innocencio de Oliveira Rocha, foi aberta a sessão, sendo apresentadas, devidamente em ordem, pelo sr. Caropreso, as contas e documentos relativos ao seu primeiro anno de mandato, findo em 30 de Junho ultimo, com um resumo historico de sua gestão. Depois de estudadas e commentadas as contas e transações realisadas, foram aquellas approvadas e resolvido, por unanimidade lançar-se em acta um voto de louvor ao sr. Pedro Caropreso pelo optimo desempenho de seu cargo.

A Conflagração Européa e a Revolução Constitucional

Em fins do seculo XIX uma athmosphera de tranquilidade e amôr surgiu nos horizontes do velho e do novo continente. Os espiritos mais cultos persuadiram-se de que a humanidade entrara difinitivamente numa era de paz. A humanidade, cansada de tantas e continuadas luctas que a enfeliciaram desde os tempos mais obscuros da velha Grecia, deixava de considerar a guerra como a occupação mais nobre do homem para se entregar aos labores de uma civilização mais bella, onde o auxilio das armas nunca mais fosse preciso. Assim pensavam os homens mais esclarecidos pela cultura, no alvorecer do seculo das luzes. Mas, todos nós nos enganamos. E, esses grandes homens tambem se enganaram.

A tranquilidade parecia existir em todo o mundo e enquanto isso, longe da luz de outras nações, a Allemanha formou com á Austria e a Italia a «triplice aliança»; pouco tempo depois o czar da Russia assignava com o imperador allemão um tratado secreto contra a Inglaterra e, assim enquanto os povos mais humildes criam nos ideais pacificos dos governos das grandes potencias, estes preparavam a maior guerra que, a historia registra, a qual custou a vida de dez milhões de almas: A conflagração européa.

A palha secca e preparada só esperava a chama de um phosphoro; a chama foi a nefanda tragedia de Serajevo, onde perderam a vida, victimas de faccinoras desconhecidos, o archiduque Francisco Fernando e sua esposa, herdeiros do throno da Austria-Ungria.

***

A dictadura fez do Brasil e de Sao Paulo um «nó gordio» que, somente, uma revolução triumphante poderia desatar. Para essa revolução a voz tangente do paulista echoou por todo o Estado e, transpondo nossas fronteiras, fez-se ouvir nas brenhas invias de Matto Grosso.

A interventoria, reduzindo São Paulo a armazem de abastecimento, fez surgir no espirito dos paulistas, novamente, a idèa da lucta pela autonomia do nosso Estado. E, assim, á 25 de Janeiro do corrente anno, toda população da Paulicéa acorreu á Praça da Sé, para ouvir o primeiro comicio em pról da volta do paiz ao regime da lei.

Nem um mez decorrera e todo o Estado, novamente, se reunia, a 24 de Fevereiro para, mais uma vez, em nome da lei e da justiça, pedir a constituição.

Promessas e mais promessas fez a dictadura, mas nunca as cumpriu...

Na memoravel noite de 23 de Maio o povo de Piratininga (terra gloriosa dos bandeirantes) mais uma vez confraternizado, alastrou por todo o Brasil seu gesto de gloria, impondo á dictadura o secretariado paulista. E finalmente á 9 de Julho os clarins paulistas soaram, e repercutiu pelos rincões mais longiquos do Brasil, o grito de liberdade.

As aspirações geraes de immediato retorno á normalidade constitucional, tornaram-se innegavelmente, uma torrente que desce das montanhas e cujo impéto nada poderá deter.

ANTONIO RAIA

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS

Donativos

O Cel. Juvenal Galeno de Souza Vianna, fazendeiro neste municipio, fez o donativo de 4 bois, e, o sr. João de Paula o de 5 kilos de bolachas para as forças do exercito constitucionalista.